

I. DADOS SOBRE A INSTITUIÇÃO:

Órgão: Associação Amigos do Projeto Guri

Endereço Sede: Rua Fidalga, 92 – Pinheiros

Município: São Paulo

Estado: SP

Fone/ Fax: (011) 3874-3357

CNPJ: 01.891.025/0001-95

Ano de fundação: 1997

II. REPRESENTANTE LEGAL:

Nome: Alessandra Fernandez Alves da Costa

Cargo: Diretora Executiva

Endereço: Rua Marechal Hastimphilo de Moura, 338 – apt. 4D – CEP: 05641-900 –
São Paulo – SP

Fone/ Fax: (011) 3874-3355 / 3357

RG: 23.434.685-1

CPF: 177.835.998-18

III. HISTÓRICO E FINALIDADE DA INSTITUIÇÃO:

Mantido pelo Governo do Estado de São Paulo, o Projeto Guri é considerado o maior programa sociocultural brasileiro e oferece, desde 1995, nos períodos de contra turno escolar, cursos de iniciação musical, coral, instrumentos de cordas dedilhadas, cordas friccionadas, sopro, teclados e percussão.

A Amigos do Guri é uma organização social de cultura que administra o Projeto Guri no interior e no litoral de São Paulo desde 2004, e tem como missão promover, com excelência, a educação musical e a prática coletiva de música, tendo em vista o desenvolvimento humano de gerações em formação. Atualmente a Associação é responsável pela administração de 339 Polos em 283 municípios com cerca de 35 mil alunos.

IV. DADOS SOBRE O PROJETO:

- Título do projeto: Projeto Guri Polo Elias Fausto. O Projeto Guri é um programa sociocultural de educação musical e prática coletiva de música para crianças e adolescentes de 06 a 18 anos, matriculados na escola regular, além de jovens em cumprimento de medida socioeducativa de internação.
- Entidade / Instituição solicitante: Associação Amigos do Projeto Guri
- Prioridade a ser desenvolvida pelo projeto: cursos de Percussão, Violão, Violino, Viola e Canto Coral.
- Público alvo: crianças, adolescentes e jovens de 06 a 18 anos.
- Área de cobertura do projeto: Todo o município de Elias Fausto.
- Principais resultados: Aumento da autonomia, autoestima e felicidade; melhora no convívio social e familiar; evolução no desempenho escolar; fortalecimento da solidariedade; desenvolvimento da sensibilidade estética e artística; perspectiva de futuro e incentivo a profissionalização.

V. FONTE DE RECURSOS FINANCEIROS E PRINCIPAIS PARCEIROS DA INSTITUIÇÃO

A Amigos do Guri é uma organização social de cultura que administra o Projeto Guri no litoral e no interior de São Paulo desde 2004. Além do Governo do Estado – idealizador do projeto – a Amigos do Guri conta com o apoio de prefeituras, organizações sociais, empresas e pessoas físicas. Instituições interessadas em investir na Amigos do Guri e contribuir para o desenvolvimento integral de crianças, adolescentes e jovens, têm incentivo fiscal da Lei Rouanet e do Fundo Municipal da Criança e do Adolescente (FUMCAD). Pessoas físicas também podem contribuir.

Empresas Patrocinadoras do Projeto Guri no ano de 2017: CCR Autoban, CCR SPVias, Sabesp, Sky, CTG Brasil, EMS, Tauste Supermercados, Usina Colorado, Cartepillar, Capuani, BB Mapfre, Pinheiro Neto advogados, WestRock, Valgroup, Banco Votorantim, Mercedes benz, Catho, Hasbro, Cipatex, Asta PPE, Grupo Maringá, Raízen, Castelo, Arteris, Cremer.

Parceiros: prefeituras municipais.

JUSTIFICATIVAS:

A Amigos do Guri - Organização Social de Cultura – Gestora do Projeto Guri, tem por premissa oferecer um ensino musical de qualidade, conectado com a realidade social e cultural de crianças, adolescentes e jovens, promovendo uma educação musical criativa, que respeita as características pessoais de cada ser humano, e que, ao mesmo tempo, promove a tolerância, o respeito pelo outro e tem um compromisso com a ética e com a construção de uma sociedade mais humana. Utiliza-se de ferramentas e modelos artístico-pedagógicas e sociais mais atuais, para promover um modo de trabalho que permita ao aluno construir seu próprio conhecimento, desenvolver seu potencial criativo e sensível, tendo liberdade para se expressar e projetar seus sentimentos, com vistas ao Desenvolvimento Humano, além de dar subsídios para a continuação dos estudos em música, se o aluno assim desejar.

O contrato de gestão com a Secretaria de Estado da Cultura, não garante a implantação e a infraestrutura de manutenção dos Polos. Eles são constituídos em parcerias com prefeituras, organizações da sociedade civil e empresas patrocinadoras, possibilitando manutenção e ampliação dos polos existentes e ainda a abertura de novos Polos. As parcerias com prefeituras ou organizações e os editais de apoio dos fundos e conselhos são fundamentais para o projeto, uma vez que garantem apoio, intersetorialidade, visibilidade e a infraestrutura necessária para a realização das atividades.

VII. OBJETIVOS:

Geral

- Fortalecer a formação das crianças, adolescentes e jovens como sujeitos integrados positivamente em sociedade.
- Difundir a cultura musical em sua diversidade.

Específico

- Propiciar o acesso ao ensino musical para até 295 crianças, adolescentes e jovens do município de Elias Fausto.
- Fomentar atividades de difusão formativa por meio de apresentação dos grupos.

VIII. METODOLOGIA/ESTRATÉGIAS DE AÇÃO:

A AMIGOS DO GURI tem por premissa oferecer um ensino musical de qualidade, conectado com a experiência social e cultural dos(as) alunos(as), utilizando-se de ferramentas e teorias artístico-pedagógicas modernas e com vistas a promover o desenvolvimento humano e dar subsídios para a continuidade dos estudos em música, se o aluno assim desejar. Para atingir esses objetivos, os (as) alunos (as) desenvolverão atividades de envolvimento direto com música em sala de aula.

Considerando os princípios expostos, o processo de ensino coletivo é colaborativo, cuja ênfase está no fortalecimento da cooperação no processo de aprendizagem e na conquista de resultados.

A cooperação, aqui, é entendida como vivência de aprendizagem que valoriza o elo social da produção de conhecimentos tendo a solidariedade como meio de regulação social, nas várias situações de aprendizagem musical proporcionadas pelo Projeto Guri. Para que isso possa se efetivar, é necessário um trabalho conjunto, por meio da coordenação das realizações dos (as) alunos(as) e de momentos de discussões e reflexões sobre as ações e aprendizados ocorridos.

O princípio da cooperação, na aprendizagem musical, fomenta e incentiva o desenvolvimento cognitivo e social, e ocorre quando os(as) alunos(as) são estimulados a realmente ouvirem uns aos outros, a compartilharem e refletirem sobre suas experiências musicais por meio de atividades que integrem a execução, composição (improvisação ou arranjo) e apreciação.

Neste sentido, os (as) alunos (as) podem perceber a alteração na produção sonora quando um(a) colega não participa ou está destoando dos demais da turma, causando desarmonia, ou por outro lado, abre espaço para que um(a) aluno (a), ao observar a expressão mais adequada de um(a) colega possa imitá-lo e aprender com ele(a). Assim, pode se perceber a importância de se desenvolver um processo global do aprendizado. Cabe a(o) educador(a) musical que saliente o valor de cada membro, ou de cada naipe, para que se consiga atingir os objetivos. Enfatiza-se o diálogo contínuo entre os integrantes, além de permitir a mediação entre diferentes estilos e personalidades. O ato educativo torna-se um processo criativo onde alunos(as) são protagonistas de suas próprias transformações.

A Amigos do Guri segue os pressupostos pedagógicos do educador inglês Keith Swanick que afirma que o envolvimento direto com a música pode acontecer de três formas: composição (incluindo improvisação e arranjo), execução (performance instrumental ou vocal) e apreciação (audição) musical. Em *A Basis for Music Education*, Swanwick (1979) propõe uma fundamentação abrangente para a integração dessas atividades através do Modelo C(L)A(S)P. No modelo proposto, Swanwick enfatiza a centralidade da experiência musical ativa através das atividades de composição - C -, apreciação - A - e performance - P , ao lado de atividades de “suporte” agrupadas sob as expressões aquisição de habilidades (skill acquisition) - (S) - e estudos acadêmicos (literature studies) - (L). Os parênteses indicam atividades subordinadas ou periféricas - (L) e (S) - que podem contribuir para uma realização mais consistente dos aspectos centrais - C, A e P. Conhecimento teórico e notacional, informação sobre música e músicos e habilidades são meios para informar (L) e viabilizar (S) as atividades centrais, mas podem facilmente substituir a experiência musical ativa. Swanwick (1979), reafirma que a experiência em um campo de C(L)A(S)P pode informar e iluminar outros campos. Compor a partir de um determinado elemento sonoro ou técnica, por exemplo, pode levar a uma maior consistência e coerência a performance destes elementos.

Na prática, os cinco parâmetros devem ser inter-relacionados de forma equilibrada, oferecendo um leque de possíveis atividades curriculares. No entanto, a recomendação de equilíbrio não quer dizer que as três modalidades devem estar presentes em todas as aulas. Elas podem ser distribuídas ao longo destas, uma atividade sendo consequência natural da anterior, para que, ao final de um determinado período, os alunos tenham vivenciado uma série de experiências inter-relacionadas entre si. Equilíbrio também não significa que se deve dedicar períodos de tempo equivalentes a cada uma destas atividades. Uma atividade de apreciação de uma obra de dois minutos pode dar início a um projeto de composição que durará três ou quatro aulas. O equilíbrio deve ser qualitativo, e não quantitativo.

Sendo assim, são três os eixos que estruturam as ações educacionais e pedagógicas do Projeto Guri: *Domínio dos Instrumentos*, *Prática de Conjunto* e *Apreciação*, que se desenvolvem de modo integrado, contínuo e ascendente. O modelo C(L)A(S)P deve ser utilizado de forma transversal a estes três eixos, ou seja: em cada um deles é possível realizar atividades de execução, composição e apreciação, e ainda de técnica (skills) e literatura, com maior ou menor ênfase de acordo com as necessidades de cada momento.

- **Domínio dos Instrumentos**

Por domínio do instrumento entende-se o desenvolvimento de capacidades motoras, cognitivas, sensoriais e estéticas, de acordo com o nível de aprendizagem de cada turma e aluno, para uma correta execução e expressão musical.

Essas capacidades devem permitir a(o) aluno(a) o conhecimento das características e possibilidades sonoras dos instrumentos musicais, para que eles possam utilizá-las dentro das exigências de cada nível, tanto na interpretação coletiva como individual.

A partir do reconhecimento de que o domínio dos instrumentos fortalece as possibilidades de criação e expressão musical, o(a) aluno(a) tem capacidade de desenvolver outras habilidades, como: motoras e físicas, concentração, disciplina, sensibilidade, interpretação estética com potencialidades expressivas, aumento da autoestima, e capacidade de lidar com o desafio do novo.

- **Prática de Conjunto**

É o desenvolvimento da capacidade de se fazer música coletivamente, privilegiando aspectos como afinação, sincronismo, fraseado, dinâmica, intenções

musicais, caráter musical, estilo e demais conteúdos relacionados. Inclui também a preparação para as apresentações públicas.

A Prática de Conjunto proporciona a experiência da execução instrumental/vocal, fazendo o(a) aluno(a) compartilhar suas experiências pessoais, sociais e culturais com seus(uas) colegas e demais ouvintes, através do discurso musical.

A vivência musical desenvolvida no Projeto Guri considera a prática de conjunto como espaço essencial de aprendizagem e aprimoramento, a partir do qual nossos alunos têm a oportunidade de desenvolver atitudes de pertencimento a um grupo, socialização, tolerância, percepção de si e dos outros, e respeito mútuo nas relações sociais.

- **Apresentação**

A apresentação é o momento no qual se encontram reunidas múltiplas instâncias do processo de desenvolvimento musical, com uma perspectiva diferencial que é a de exibir, em conjunto, capacidades conquistadas individualmente. Deste modo, também se caracteriza como outro espaço de aprendizagem.

A apresentação acontece durante todo o período de estudo musical. Aos poucos, crianças e jovens estabelecem diálogos mais consistentes entre eles, seus parceiros e os observadores. A preparação das apresentações envolve um conjunto de conteúdos específicos importantes do ponto de vista artístico e pedagógico.

O preparo dos(as) alunos(as) para a interpretação musical em público, por meio de vivências de apresentações musicais, propicia, entre outros conteúdos, o desenvolvimento de capacidades como postura de palco, como lidar com a ansiedade, como se preparar musicalmente para uma apresentação, como cuidar da sonoridade do grupo em diferentes espaços, entre outros.

IX. METAS/ RESULTADOS ESPERADOS:

8. Metas	9. Metodologia		Período	Profissionais envolvidos	
	Estratégias (Técnicas, instrumentos,	Resultados esperados			
		Qualitativ os			Quantitativ os



	ações a serem empregados)				
1 – Propiciar o acesso ao ensino musical para até 295 crianças, adolescentes e jovens do Município de Elias Fausto. (*)	1.1 – Realização de 2 semestres de aulas, 2 vezes por semana, com duração de 01hr. cada aula.	Promover, com excelência, a educação musical e a prática coletiva de música, tendo em vista o desenvolvimento humano de gerações em formação.	Ocupação de no mínimo 75% das vagas oferecidas, sendo admissível um desvio de até 5% na meta, levando em consideração as particularidades do município.	Fevereiro /2018 a Dezembro / 2018	Educadores, Auxiliar de Polo, Coordenador.
2 – Fomentar atividades de difusão formativa por meio de apresentações dos grupos musicais do Projeto Guri	2.1 – Realização de apresentações musicais dos alunos	Fortalecer os alunos no reconhecimento dos seus recursos. Completar o ciclo de aprendizagem; Difusão cultural	Mínimo de 02 eventos (apresentações) no ano.	Fevereiro /2018 a Dezembro / 2018	Educador musical, coordenador de polo, auxiliar de polo, Técnico em Instrumento (apoio da regional e Al's)

		nas cidades.			
--	--	-----------------	--	--	--

Meta 1- O mesmo aluno pode ocupar duas vagas, sendo uma vaga de instrumento e a outra canto coral.

X. ORÇAMENTO/ DETALHES DOS CUSTOS:

Despesa	Valor Anual
Salários, 13º salários, encargos, férias	R\$ 45.000,00
3 Conjuntos de mesa com banco para refeitório	R\$ 2.000,00
20 Ganchos para pendurar mochilas	R\$ 400,00
Tinta lavável	R\$ 3.000,00
3 Cortinas blackout	R\$ 1.500,00
2 bancos de jardim	R\$ 800,00
5 Cadeiras almofadadas fixas	R\$ 350,00
4 armários de aço	R\$ 2.060,00
2 Prateleiras para guarda de	R\$ 470,00

instrumentos	
4 Caixas de som JBL	R\$ 1.100,00
4 microfones sem fio	R\$ 500,00
3 Violões infantil	R\$ 600,00
3 Violões adulto	R\$ 1.950,00
1 Impressora colorida a tanque ou tonner	R\$ 800,00
1 Ar condicionado	R\$ 1.500,00
1 Espelho grande	R\$ 200,00
1 quadro branco ou lousa com suporte	R\$ 600,00
4 Eventos (transporte e alimentação)	R\$ 7.200,00
2 violinos ½	R\$ 1.000,00
2 violinos ¼	R\$ 1.000,00
6 arcos para violino ½	R\$ 400,00

4 arcos para violino ¼	R\$ 300,00
2 arcos para violino 1/8	R\$ 150,00
10 breus	R\$ 300,00
1 Glockenspiel	R\$ 1.200,00
Material gráfico	R\$ 2.000,00
1 fogão	R\$ 900,00
Assentos para vaso sanitário	R\$ 150,00
2 pandeiros de choro	R\$ 320,00
2 pares de caxixi	R\$ 100,00
1 geladeira	R\$ 800,00
1 Bebedouro de chão	R\$ 1.350,00
Total	R\$ 80.000,00

XI. PRAZO DE EXECUÇÃO:

ATIVIDADES	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Realização de 2 semestres de aulas, 2 vezes por semana, com duração de 01hr. cada aula.		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
Realização de apresentações musicais dos alunos.(*).						X						X

XII. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Polo Elias Fausto está localizado na Rua José Borges de Almeida, 90 – Centro.

Dias de funcionamento: terças e quintas feiras.

Horário: das 8:00hs as 11:00hs e das 13:30hs às 17:30 hs.

Cursos oferecidos: Percussão, Violão, Violino, Viola e Canto Coral.

Número de vagas oferecidas: 295.



Alessandra Fernandez Alves da Costa

Diretora Executiva